

LiderA newsletter

SISTEMA VOLUNTÁRIO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS AMBIENTES CONSTRUÍDOS

www.lidera.info | geral@lidera.info



LIDERA

INTRODUÇÃO À SUSTENTABILIDADE NO EDIFICADO PELO SISTEMA LIDERA

A construção tem impacto ambiental, económico e social, mas pode ser uma oportunidade para promover boas práticas e sustentabilidade. A busca por equilíbrio nessas dimensões é um desafio crescente. O Sistema LiderA, desde 2005, propõe uma abordagem integrada para soluções sustentáveis e certificação em qualquer fase do ciclo de vida dos empreendimentos. Destina-se a apoiar Promotores, Projetistas, Empreiteiros e Gestores, sendo aplicável no desenvolvimento e certificação. O Sistema LiderA abrange a conceção dos

empreendimentos, desde a ideia até o projeto para licenciamento, onde decisões cruciais são tomadas sobre produto, características e desempenho, com futuras publicações sobre execução, obra e manutenção.

A procura de sustentabilidade é um desafio para promotores, clientes, arquitetos, engenheiros e entidades fiscalizadoras, exigindo a adoção de medidas sustentáveis. O licenciamento é uma etapa crucial, e este manual visa fornecer um guia

prático para desenvolver soluções sustentáveis, utilizando o Sistema LiderA. Este sistema avalia o desempenho ambiental das construções, permitindo que os responsáveis pelo projeto integrem preocupações ambientais desde o início, minimizando impactos e garantindo um equilíbrio de custos no ciclo de vida das edificações. O Sistema LiderA é apresentado como uma ferramenta de apoio que facilita processos sustentáveis e serve como um meio de

reconhecimento e certificação, caso o desempenho seja validado. O LiderA criou um manual de Licenciamento Sustentável, que possui quatro volumes: Volume I (Síntese), Volume II (Programa Preliminar e Estudos de Base), Volume III (Projeto de Licenciamento) e Volume IV (Anexos - Desenhos Técnicos), com a finalidade de orientar na procura de sustentabilidade durante todas as fases do projeto.

O Sistema LiderA é uma ferramenta que apoia a busca por soluções sustentáveis, com base em princípios que abrangem diversas áreas essenciais para a sustentabilidade. As avaliações são categorizadas em escalões de desempenho

ambiental, destacando aquelas com notas A ou superiores. O grau de sustentabilidade é mensurável e considera fatores como solo, ecossistemas, recursos como energia, água e materiais, além de cargas ambientais, conforto ambiental e vivência socioeconómica. Para definir a sustentabilidade, o sistema classifica as soluções em quatro categorias de desempenho: Classe C (25% de melhoria), Classe B (50%), Classe A+ (fator de melhoria 4) e Classe A++ (fator 10), com a Classe E servindo como prática de referência. O reconhecimento pode ser emitido de C a A, com A+ e A++ representando os mais altos padrões de desempenho. As soluções

que promovem práticas regenerativas positivas são priorizadas. O LiderA apresenta 22 áreas e 43 critérios que guiam a avaliação e o desempenho, partindo do respeito pelas exigências legais e visando melhorias em relação à prática comum. Seus critérios evoluem com a tecnologia, alinhando-se a sistemas internacionais como BREEAM e LEED, e são estabelecidos para promover um desempenho superior, sem perder de vista a viabilidade económica. Cada área tem peso específico na avaliação, com ênfase especial em recursos (energia, água, materiais) e vivência socioeconómica. Os critérios são avaliados com base em dois referenciais: o primeiro

Impactes de carbono dos materiais ao longo de todo o ciclo de vida do edifício

Fonte: Adaptado de GlobalABC



Adotar uma abordagem que abrange «todo o ciclo de vida» significa ter em conta todos os custos de carbono associados às escolhas de materiais.

Nota: Analisar o processo de construção numa perspetiva que abrange todo o ciclo de vida implica ter em conta todos os impactos ambientais e de carbono ao longo do ciclo de vida de um edifício, desde a extração dos materiais até ao fim da sua vida útil.

primeiro considera a prática construtiva atual (Classe E), enquanto o segundo se refere à melhor prática construtiva possível. Com isso, os níveis de desempenho são definidos em cada situação específica. A classificação final resulta da ponderação das áreas, sendo a energia a mais importante, seguida pela água e solo. Planos e projetos podem escolher quais áreas desenvolver, adaptando as soluções às especificidades locais e objetivos pretendidos.

O Sistema LiderA visa facilitar a tomada de decisões em projetos de licenciamento, promovendo a sustentabilidade. O manual apresentado busca oferecer orientações sobre conceitos e fatores essenciais para alcançar um projeto sustentável dentro do licenciamento municipal. Documentos necessários, acompanhados de uma análise de sustentabilidade segundo o Sistema LiderA, são destacados, considerando o desempenho ambiental e social em todas as fases do projeto. O LiderA atua como um instrumento auxiliar, ressaltando questões cruciais de desempenho durante o processo de licenciamento. A legislação vigente e os instrumentos de gestão territorial do município são imperativos para qualquer projeto. Os documentos a serem apresentados seguem a Portaria nº 232/2008, que exige elementos mínimos para o projeto de arquitetura, como planta de implantação, plantas e alçados em escalas específicas, cortes longitudinais e transversais, e detalhes construtivos. Adicionalmente, uma

memória descritiva detalhando as medidas sustentáveis adotadas e os projetos das engenharias de especialidade são obrigatórios. Engenheiros de especialidades desempenham um papel vital na sustentabilidade, reduzindo custos e minimizando impactos ambientais, além de maximizar a eficiência dos sistemas. O Projeto de Licenciamento deve equilibrar as escolhas do promotor e os requisitos de sustentabilidade, com documentos e elementos claramente definidos nas memórias descritivas e peças desenhadas. Elementos específicos do Projeto Base são descritos posteriormente.

Nesse sentido, o [Manual para Projectos de Licenciamento com Sustentabilidade segundo o Sistema LiderA](#), com autoria do Professor Manuel Duarte Pinheiro, destaca a relevância dos agentes da construção no licenciamento sustentável, promovendo a adoção de princípios de sustentabilidade pelos promotores. Este deve ser refletido no Programa Preliminar, que orienta as fases do projeto e define os níveis de desempenho pretendidos (classes do LiderA). Os projetistas devem aplicar o Sistema LiderA desde o início para garantir um desempenho ambiental adequado. No Projeto de Licenciamento, as soluções devem equilibrar as expectativas do promotor e os níveis de sustentabilidade. Documentos necessários devem ser apresentados nas memórias descritivas e peças desenhadas. O Sistema



LiderA é flexível, aplicável em diversas fases do projeto, visando um melhor desempenho ambiental e desenvolvimento sustentável nas áreas urbanas.

Assim, no próximo dia 2 de junho de 2026, promovido pela FUNDEC decorrerá a nova edição da ação de formação "[Introdução à Sustentabilidade no Edificado pelo Sistema LiderA \(Aplicação do Modelo LiderA\)](#)", em formato híbrido.

A formação será ministrada pelo **Professor Manuel Duarte Pinheiro** e terá uma abordagem prática, capacitando os participantes para: Aplicar o modelo de cálculo LiderA; Avaliar níveis de sustentabilidade; Permite preparar a candidatura a assessor LiderA; Preparar processos completos assessoria LiderA para submeter para verificação e certificação.

Mais informações e inscrições em <https://www.fundec.pt/formacao/introducao-a-sustentabilidade-no-edificado-pelo-sistema-lidera-aplicacao-do-modelo-lidera/> ou através do e-mail fundec@tecnico.ulisboa.pt.

COORDENAÇÃO E FORMAÇÃO



Prof. Manuel Duarte Pinheiro

Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Ambiente do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal.

PROGRAMA

O programa inclui a apresentação do modelo de cálculo LiderA. As sessões baseiam-se na apresentação das abordagens a considerar e modos de avaliação e seleção de soluções que permitam melhorias na procura da sustentabilidade.

2 de junho de 2026

9h00 – 9h15	Receção dos participantes. Abertura da sessão e apresentação dos objetivos do curso.
9h15 – 11h00	A construção sustentável e avaliação do ciclo de vida. Modelo LiderA para a sustentabilidade nos ambientes construídos. Formas de avaliar, calcular o nível de desempenho e comprovar. Sustentabilidade no edificado
11h00– 11h15	Intervalo para café*.
11h15 – 13h00	Avaliar a sustentabilidade no edificado nos recursos: Energia e carbono; água e efluentes, materiais e resíduos.
13H00 – 14H30	Intervalo para almoço*.
14H30 – 16H00	Avaliar a sustentabilidade edificado na qualidade do serviço e resiliência climática. Avaliar a sustentabilidade nas vivência sócio económicas e uso sustentável. Exemplos de modos de aplicação.
16H00 – 16H15	Intervalo para café.
16H00 – 18H00	Como ajustar as estratégias e procura de desempenho da sustentabilidade a cada caso. Assessoria e Relatórios e documentação. Enquadramento da certificação. avaliação



Áreas consideradas no sistema LiderA

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO



Carga Horária de 7h



2 de junho de 2026



Presencial Sala Fundec, IST
Online, via Zoom



9h00 às 18h00



Presencial – 250 € + IVA 23% (307,5€)
Online – 210 € + IVA 23% (258,3€);

CONTACTOS

Fernanda Correia / Vanessa Silva Tel. (+351) 218 418 042 E-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt www.fundec.pt

FUNDEC – Técnico – DECivil
Av. Rovisco Pais
1049-001 Lisboa – Portugal

A FUNDEC reserva-se o direito de adiar o curso, em caso de condições de força maior.